

MOBILIDADE URBANA, O GRANDE DESAFIO DAS CIDADES CONTEMPORÂNEAS. ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA (APOIO UNIP)

Aluna: Niccole dos Santos Ricchiutti

Orientadores: Prof. Pedro Frazatto Gonçalves Targon Verde

Profa. Ana Carolina D'avila Bitencourt

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Limeira

Os problemas de mobilidade que vivemos hoje resultam da falta de planejamento ou da não aplicação na íntegra dos planos urbanísticos elaborados a partir da década de 1970. De acordo com o planejamento urbano brasileiro, o governo adotou uma política desenvolvimentista para que as cidades ficassem mais ordenadas. A cidade de Piracicaba-SP, base desta pesquisa, idealiza uma nova proposta do plano diretor com desenvolvimento sustentável e participação popular a partir de audiências públicas. O Instituto de Pesquisas e Planejamentos da Cidade de Piracicaba (IPPLAP) é o órgão que coordena, divulga informações e realiza diagnósticos da dimensão urbana, rural e da mobilidade. Para visualizar a aplicação dessas diretrizes em ambiente urbano foi realizada análise do Projeto Beira-Rio, no centro de Piracicaba, objetivando entender como essas novas propostas urbanas interferem na vida dos cidadãos, no que diz respeito ao exercício do direito à cidade e, mais especificamente, à mobilidade urbana. Para a compreensão da situação, observamos empiricamente os diferentes tipos sociais mais vistos na área (mulher trabalhadora, dona de casa, estudante, desempregado, idoso, portador de deficiência física e residente em bairro vizinho ao Projeto Beira-Rio), por meio de visitas periódicas *in loco*, observando os percursos intraurbanos, no intuito de avaliar a mobilidade e o grau de acessibilidade. A relação entre situação espacial e a condição socioeconômica define o meio de deslocamento e interfere no acesso diferenciado à cidade. A partir desses

estudos e de uma base teórica sobre o tema, avançaremos com o intuito de explicitar a mobilidade em função do acesso à cidade e o direito à mesma.